

Erika Verzutti

São Paulo, 1971

In Man Ray with Fish (2019) Erika Verzutti revisits elements of the work Apple, Book, Knife, Legs (1941) by the artist referenced in the title of the work. The appropriation of images in a non-hierarchical manner is a central feature of Verzutti's bronze and concrete reliefs. Pablo Picasso, Tarsila do Amaral, Maria Martins reappear among others alongside mundane images often borrowed from social media. Man Ray with Fish inserts the free association of Dada into the apparently random image consumption logic of the virtual world. The three-dimensionality of the painting reiterates the artist's commitment to the art object while simulating the virtuality of something that literally jumps off the surface.

In her practice, Verzutti makes use of different materials such as bronze, concrete, clay, and Papier-mâché to subvert conventional codes and signs of sculpture. Based on tactile experience, her work builds complex relationships between painting and sculpture, form and sensoriality, using the natural and the artificial to create a unique repertoire. Since 2013, her pictorial reliefs or wall sculptures have become one of the central axes of her artmaking. In those pieces, Verzutti creates tension halfway through the bidimensional and tridimensional planes and explores this dehierarchization through materials and thematic references that range from the canons of art history to contemporary issues.

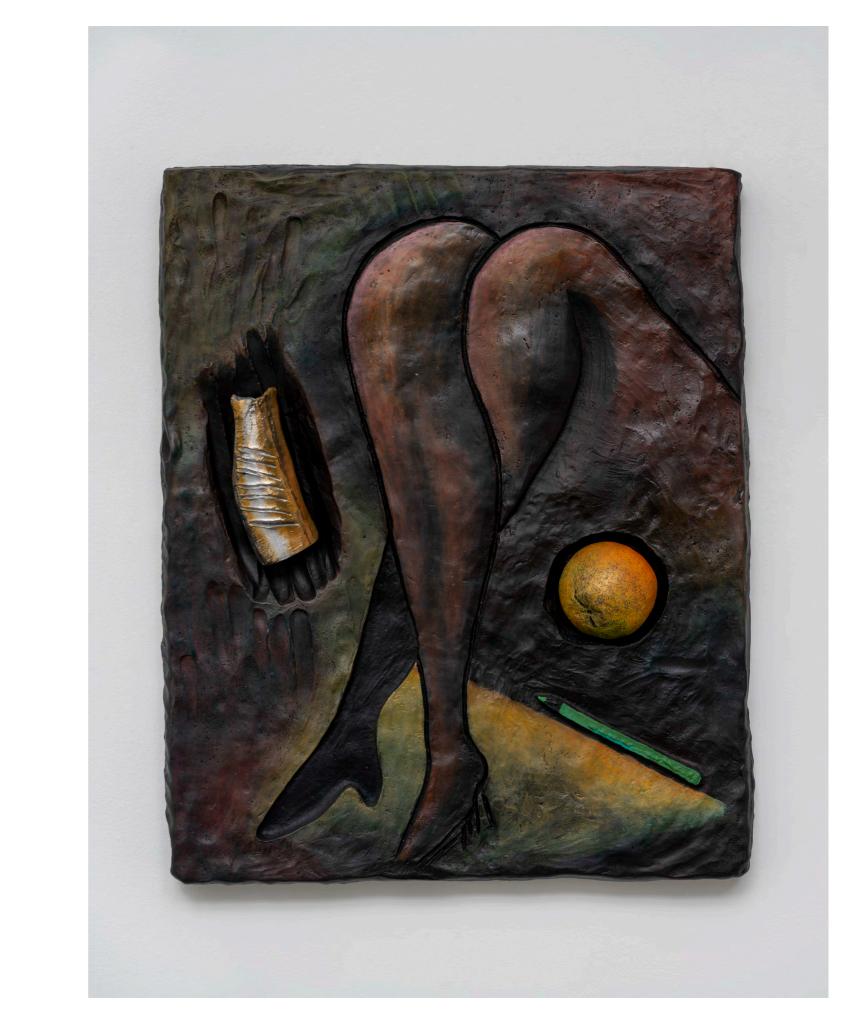
Verzutti is included in the Geneva Biennale: Sculpture Garden from June 10th to September 30th in Switzerland.

Em Man Ray com Peixe (2019) Erika Verzutti revisita e transmuta elementos da obra Apple, Book, Knife, Legs (1941) do artista referenciado no título do trabalho. A apropriação de imagens de forma não hierárquica é uma característica central dos relevos de bronze e concreto de Verzutti. Pablo Picasso, Tarsila do Amaral, Maria Martins reaparecem entre outros lado a lado a imagens mundanas frequentemente apropriadas de mídias sociais. Man Ray com peixe insere a livre associação do Dada na lógica de consumo de imagens aparentemente randômica do mundo virtual. A tridimensionalidade da pintura reitera o compromisso da artista com o objeto de arte ao mesmo tempo que simula a virtualidade de algo que literalmente salta da superfície.

Em sua prática, Erika Verzutti faz uso de diferentes materiais como bronze, concreto, argila e papier-mâché para subverter códigos e signos convencionais da escultura. Com base na experiência tátil, a artista constrói complexas relações entre pintura e escultura, forma e sensorialidade, usando o natural e o artificial para criar seu repertório. Desde 2013, seus relevos pictóricos ou esculturas de parede se tornaram um dos eixos centrais de sua produção. Nesses trabalhos, Verzutti cria tensão entre os planos bidimensionais e tridimensionais e explora a desierarquização por meio de materiais e referências temáticas que vão desde os cânones da história da arte até questões contemporâneas.

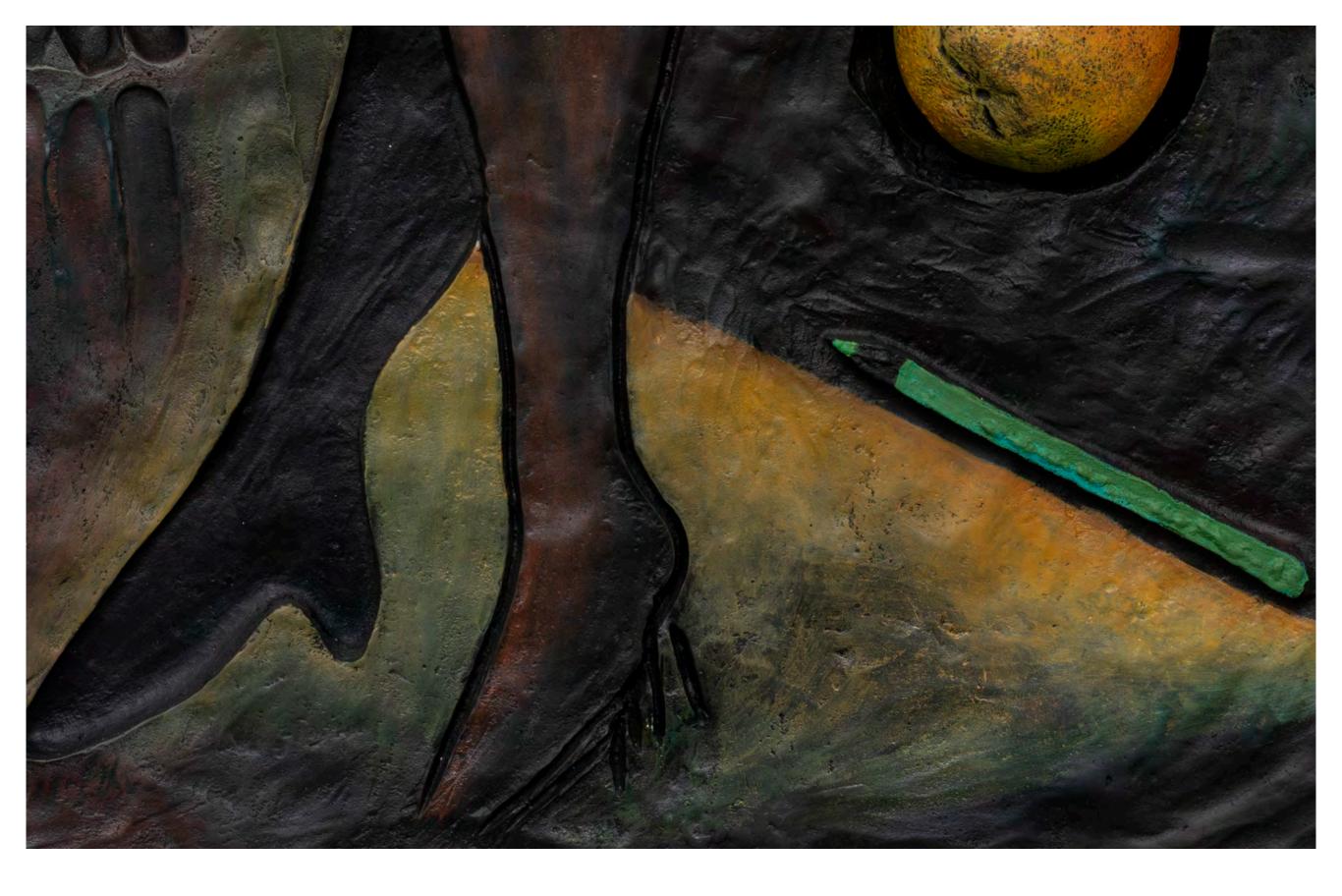
Verzutti participa da *Geneva Biennale: Sculpture Garden* entre 10 de junho e 30 de setembro, na Suíça.

LEARN MORE SAIBA MAIS

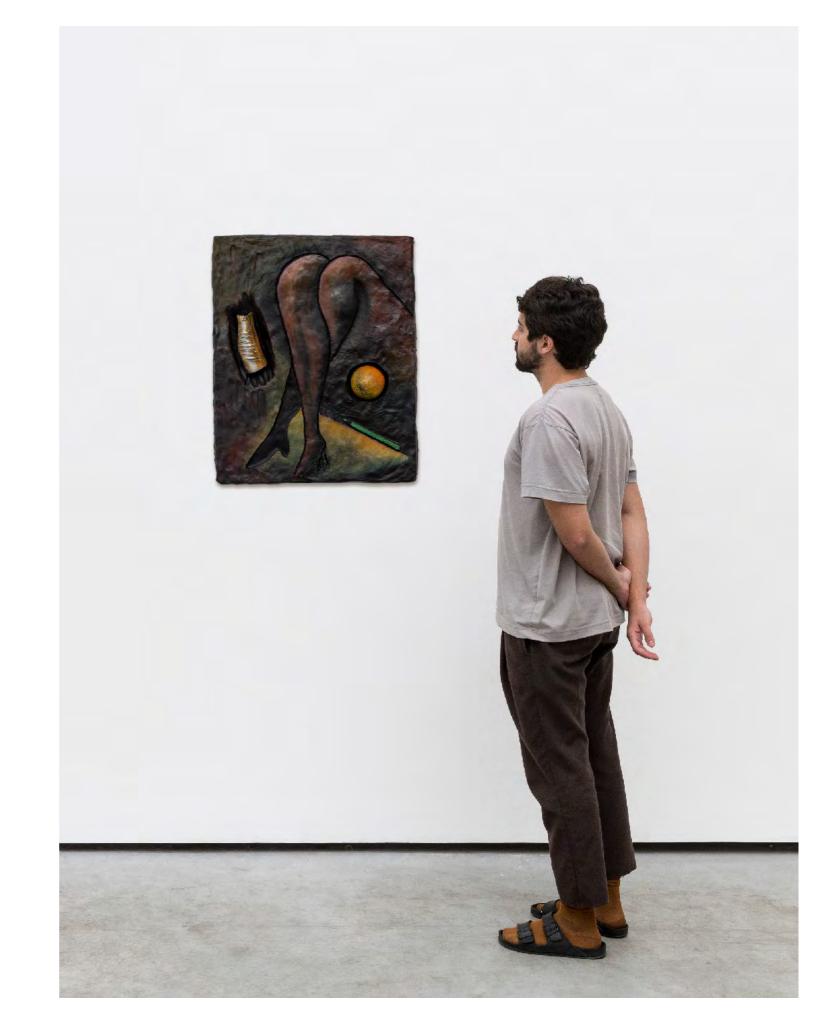


ERIKA VERZUTTI Man Ray with Fish / Man Ray com Peixe, 2019 Bronze, cast aluminium and oil [Bronze, alumínio fundido e óleo] 70 x 57 x 10 cm [27 x 22 x 3 in]





ERIKA VERZUTTI
Man Ray com Peixe /
Man Ray with Fish, 2019
Detail [Detalhe]



Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

For more information please contact :

Luiza Calmon luiza@fdag.com.br +55 11 998 467 771

Maria Ana Pimenta maria.ana@fdag.com.br +351 962 595 552

Rua James Holland 71 01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971 22470-051 Rio de Janeiro Brasil